

Joelmir Beting

*"A melhor pilhéria do mundo
ainda é dizer a verdade."*

George Bernard Shaw (1856-1950), escritor irlandês.



Con. Brasil Jogo sem regras

Em matéria de administração econômica, o governo civil tem sido mais autoritário que o regime militar. Assinado: Mário Henrique Simonsen, na coluna que escreve para a revista *Exame*. A Nova República já cometeu cinco choques heterodoxos. Um deles, exatamente o do governo eleito diretamente pelo povo, não vacilou em seqüestrar o patrimônio privado depositado no sistema financeiro. O próprio congelamento de preços não deixa de ser um expediente stalinista dentro da ordem econômica capitalista.

□□□ Quando se fala em restauração de um clima adequado para a retomada do investimento privado, a estabilização das regras da economia é mais importante que a estabilização dos preços do mercado. Simonsen lembra que os choques heterodoxos costumam violar direitos adquiridos e ignorar contratos juridicamente perfeitos. A ditadura, no caso, deslocou-se dos direitos políticos para os direitos econômicos. De tal sorte que o Judiciário se confessa, hoje, literalmente entulhado por 310 mil ações judiciais sobre matéria econômica.

□□□ Os investidores privados, ainda em recesso, preferem certas garantias da aplicação financeira, dentro e fora do País. Investir no trabalho produtivo é um risco institucional, deplora Simonsen: "Todo cálculo econômico tem de ser temperado com um forte prêmio de incerteza". Pois a incerteza permanece a bordo das decisões econômicas: o governo interino ainda não tem plano de voo para a travessia do Ano-Novo.



No fundo do brejo, o povo brasileiro ainda suspira pela chegada do Messias. Que pelo jeito não anda de jet sky nem gosta de pão de queijo.

□□□ Para Mário Henrique Simonsen, o clima adequado de investimento também não bate com o resgate de "preconceitos nacionalistas em desuso no mundo inteiro, mas incorporados à Constituição de 1988". Isso tem contribuído para o afastamento internacional do Brasil. Com lembrete de Simonsen: o fim da guerra fria, sem aviso prévio, esvaziou a importância estratégica do Brasil — para o Primeiro Mundo. Um paraíso fiscal no Caribe tem mais peso na geopolítica do Atlântico Norte, do-ravante, que todos os recursos naturais do Brasil.